



**PROGRAMA**

**8-12 DE MARÇO DE 2017**

.

**7 DE MARÇO**

**25 ANOS DA BIBLIOTECA MUNICIPAL RAUL BRANDÃO**

# ÍNDICE

HÚMUS – FESTIVAL LITERÁRIO DE GUIMARÃES	3
PROGRAMAÇÃO	4
CONVIDADOS	11
ABRAÃO VICENTE	11
ADÉLIA CARVALHO	11
ALDINA DUARTE	11
ALEXANDRA GONÇALVES	12
ÁLVARO LABORINHO LÚCIO	12
ANABELA DIAS	12
CATARINA WALLENSTEIN	13
FERNANDO CORREIA	13
FERNANDO PINTO DO AMARAL	14
FRANCISCO JOSÉ VIEGAS	14
INÊS PEDROSA	15
KALAF EPALANGA	15
LUÍS REPRESAS	15
MANUELA COSTA RIBEIRO	16
MARTA MADUREIRA	16
MIGUEL REAL	16
NUNO COSTA SANTOS	17
RAQUEL PATRIARCA	17
RENATO FILIPE CARDOSO	17
RITA REDSHOES	18
RUI TAVARES	18

# HÚMUS – FESTIVAL LITERÁRIO DE GUIMARÃES

A 12 de março de 1867 nascia Raul Brandão. Um século e meio depois, exatamente no mesmo dia, termina a primeira edição do Húmus – Festival Literário de Guimarães. O evento pretende celebrar a vida e a obra do escritor português, que teve uma relação muito particular com esta cidade. É essa relação que vos convido a descobrir neste festival.

Através da leitura de passagens da obra e da conversa sobre o legado deste autor ímpar, tantas vezes esquecido, vamos conhecer as muitas facetas do escritor, jornalista e militar.

As comemorações dos 150 anos de Raul Brandão arrancaram já há um ano, a 12 de março de 2016, com várias atividades envolvendo a comunidade vimaranense, e têm agora, entre os dias 8 e 12, o seu ponto alto de celebração. Sejam muito bem-vindos ao Húmus!

*Adelina Paula Pinto*  
Vereadora de Educação,  
Recursos Humanos e Biblioteca e Arquivos  
da Câmara Municipal de Guimarães

# PROGRAMAÇÃO

**7 DE MARÇO**  
BIBLIOTECA MUNICIPAL  
RAUL BRANDÃO

## **JOGO INFANTIL** ***PERSONAGEM PROIBIDA***

10.00

Jogo didático em que cada aluno recebe um cartão com uma personagem da literatura infantil e com cinco palavras que não pode usar. Sessão dinamizada por Raquel Patriarca.

## **LANÇAMENTO DE LIVRO** ***DE DIA PODO ÁRVORES, À NOITE SONHO***

10.30

Lançamento de livro infantil *De Dia Podo Árvores, à Noite Sonho*, de João Manuel Ribeiro, Opera Omnia.

## **TEATRO** ***ESPETÁCULO DE MARIONETAS***

15.00

Espectáculo *História do Caracol que Descobriu a Importância da Lentidão*, desenvolvido pela companhia Historioscópio.

## **CONVERSA** ***A VOZ QUE VEM ATÉ VÓS***

16.00

Habitúamo-nos a ouvi-lo há muitos anos e o seu timbre já faz parte da nossa identidade. Fernando Correia é uma das presenças mais emblemáticas da nossa rádio, tendo marcado o espaço público com programas emblemáticos como *Bancada Central*. É também um autor de livros que se sente à vontade em vários géneros. Nesta conversa faremos um percurso pela carreira de Fernando Correia, ao vivo e sem rede, na melhor tradição das emissões capitaneadas por esta referência da comunicação.

CONVIDADO: Fernando Correia

MODERADOR: Hélder Gomes

**CONVERSA*****OS POETAS DE...***

21.30

Conversa com Luís Represas, criador de *Perdidamente*, sobre a importância dos poetas e da poesia na sua obra. Dos portugueses ao latino-americanos.

CONVIDADO: Luís Represas

MODERADOR: Tito Couto

**8 DE MARÇO VISITA DE AUTOR À ESCOLA**

09.45

EB2,3 de Briteiros. Com Anabela Dias.

14.00

EB2,3 de Abação. Com Marta Madureira.

***RAUL BRANDÃO, PASSO A PASSO***

14.00

Pintura de frases emblemáticas de Raul Brandão no espaço público vimaranense, com recurso a *stencils*. Nos pontos de maior circulação pedonal da cidade serão pintadas frases que interpelem os transeuntes e sirvam de meio para transportar a dinâmica das celebrações para as redes sociais: «A vida é fictícia, as palavras perdem a realidade»; «Estamos enterrados em convenções até ao pescoço»; «Nenhum de nós sabe o que existe e o que não existe»; «O homem só vive de detalhes e as manias têm uma força enorme»; «É então um mundo de fórmulas a que eu obedeco e tu obedeces?».

**CENTRO CULTURAL VILA FLOR  
(PEQUENO AUDITÓRIO)****CONVERSA*****COMO SE ESCREVE UMA CANÇÃO***

21.00

No Dia Internacional da Mulher, a cantautora Rita Redshoes fala sobre o processo de escrita e composição das músicas que constituem o seu repertório, traçando o percurso de 20 anos de carreira, iniciados em 1996, com as primeiras incursões musicais.

CONVIDADA: Rita Redshoes

MODERADOR: Tito Couto

***TEATRO DA ALMA***

22.00

Uma peça de dor e de sonho.

**9 DE MARÇO VISITA DE AUTOR À ESCOLA**

10.15

EB2,3 de Moreira de Cónegos. Com Adélia Carvalho.

**SOCIEDADE MARTINS SARMENTO APRESENTAÇÃO DE LIVRO***O SENHOR DA CASA DO ALTO*

15.00

**EB1 DE ARRAU, NESPEREIRA SESSÃO ESPECIAL***RAUL BRANDÃO, TERRA E MAR*

15.15

Sessão para os alunos da freguesia de Nespereira, com a presença da poveira Manuela Costa Ribeiro, programadora do Festival Correntes d' Escritas (no âmbito da parceria com a Câmara Municipal da Póvoa de Varzim), sobre a importância da atividade piscatória e sua ligação à obra de Raul Brandão, seguida de plantação de uma árvore em homenagem ao romancista, na freguesia onde viveu os momentos mais felizes da sua vida.

CONVIDADA: Manuela Costa Ribeiro

**SOCIEDADE MARTINS SARMENTO SESSÃO SOLENE**

21.00

Comemoração do aniversário da Sociedade e homenagem a Martins Sarmento.

*UM SONHO ADIADO*

21.30

A partir de diálogos inéditos do espólio.

**10 DE MARÇO RAUL BRANDÃO VEM À RUA**

15.00

Elementos das associações vimaranenses, que apresentarão espetáculos baseados na obra de Raul Brandão durante o fim de semana, antecipam e promovem o seu trabalho em vários pontos da cidade, fazendo leituras encenadas de excertos.

**EB1 DE ARRAU, NESPEREIRA APRESENTAÇÃO DE LIVRO***O SENHOR DA CASA DO ALTO*

15.00

**LANÇAMENTO DE LIVRO***DE DIA PODO ÁRVORES, À NOITE SONHO*

18.00

Lançamento de livro infantil *De Dia Podo Árvores, à Noite Sonho*, de João Manuel Ribeiro, Opera Omnia.

**CENTRO CULTURAL VILA FLOR  
(GRANDE AUDITÓRIO)**

**SESSÃO DE ABERTURA**

21.00

A sessão inaugural da primeira edição do Festival contará com a presença do comissário do Húmus, Francisco José Viegas, que estará à conversa com Abraão Vicente, ministro da Cultura de Cabo Verde, e o escritor e juiz jubilado Álvaro Laborinho Lúcio. Partindo de três grandes temas que percorrem toda a obra brandoniana – Família e Amigos, Portugal, Morte –, os três autores discutirão as suas vivências e idiossincrasias, na esfera privada e pública, que vão muito além dos livros e do que fica escrito nos jornais.

CONVIDADOS: Abraão Vicente e Álvaro Laborinho Lúcio

MODERADOR: Francisco José Viegas

**(PEQUENO AUDITÓRIO)**

***O MAIOR CASTIGO (1902)***

22.00

A partir de relatos da peça perdida.

**11 DE MARÇO  
SOCIEDADE MARTINS SARMENTO**

***O SONHO EM MARCHA***

10.00

Colóquio com vários conferencistas.

**CENTRO CULTURAL VILA FLOR  
(GRANDE AUDITÓRIO)**

***O GEBO E A SOMBRA (1923)***

15.00

**CENTRO CULTURAL VILA FLOR  
(CAFÉ CONCERTO)**

***A PEDRA AINDA ESPERA DAR FLOR***

16.30

A partir das Crónicas de Teatro (1895-1929).

**CENTRO CULTURAL VILA FLOR  
(PEQUENO AUDITÓRIO)**

***O DOIDO E A MORTE (1923)***

18.00

- SOCIEDADE MARTINS SARMENTO** ***MEMÓRIASE HÚMUS***  
18.00  
Lançamento dos livros (Opera Omnia e Quetzal).
- BIBLIOTECA MUNICIPAL  
RAUL BRANDÃO** **MESA**  
***O QUE FICOU DE RAUL BRANDÃO NA  
LITERATURA CONTEMPORÂNEA***  
21.30  
Raul Brandão marcou de forma determinante a literatura portuguesa do século XX. Haverá ainda ecos da obra de Raul Brandão nos escritores contemporâneos? Se há, como se manifestam e onde podemos encontrá-los?  
CONVIDADOS: Fernando Pinto do Amaral e Inês Pedrosa  
MODERADOR: Pedro Vieira
- CENTRO CULTURAL VILA FLOR  
(GRANDE AUDITÓRIO)** ***JESUS CRISTO EM LISBOA (1927)***  
22.00
- BIBLIOTECA MUNICIPAL  
RAUL BRANDÃO** **LEITURAS**  
***POEMAS NO QUARTO ESCURO***  
22.30  
Apelando ao poder da palavra e potenciando esse poder pela via sensorial, quatro personalidades são convidadas a conceber um espetáculo, partindo-se do princípio de que as luzes estejam apagadas. Uma sessão que se pretende uma experiência sensorial da palavra, pensada especialmente para pessoas com necessidades especiais e aberta a toda a comunidade. Com a participação de diferentes personalidades que lerão textos de Raul Brandão e poemas de vários autores.  
CONVIDADOS: Alexandra Gonçalves, Catarina Wallenstein, Kalaf Epalanga e Renato Filipe Cardoso
- 12 DE MARÇO** **PASSEIO**  
***LER A CIDADE***  
10.00  
Atividade em que Miguel Real desafia o público a viajar acompanhado da história da cidade onde decorre o *Húmus*. Um passeio à descoberta dos recantos de Guimarães, dos episódios que os habitam e das personagens mais emblemáticas da Cidade Berço pela voz de um ficcionista apaixonado pela História.



- LARGO DE DONÃES** **INAUGURAÇÃO**  
**JARDIM RAULIANO**  
11.00  
Inauguração do Jardim Rauliano, com leitura de poema de Herberto Helder e intervenção musical por jovens do concelho.
- BIBLIOTECA MUNICIPAL** **MESA**  
**RAUL BRANDÃO** **RAUL BRANDÃO E A IMPRENSA**  
15.00  
Durante toda a sua vida, Raul Brandão escreveu em jornais e revistas, juntando essa componente ao retrato que foi fazendo do país através da literatura. A intervenção social e cultural atravessou a obra do autor na imprensa. Como evoluiu o jornalismo no último século? Será que perdeu o cunho interventivo e potencialmente transformador do início do século XX?  
CONVIDADOS: Nuno Costa Santos e Rui Tavares  
MODERADOR: Pedro Vieira
- CENTRO CULTURAL VILA FLOR** **A NOITE DE NATAL (1899)**  
**(GRANDE AUDITÓRIO)** 15.00
- BIBLIOTECA MUNICIPAL** **ENTREGA DE PRÉMIOS**  
**RAUL BRANDÃO** **VENCEDORES DO CONCURSO #RBCOOL**  
16.00  
Sessão de entrega de prémios do concurso #RBCool, a cargo da Vereadora Adelina Pinto e do Comissário Francisco José Viegas, com alunos dos vários ciclos de ensino. Leitura de excertos dos quatro textos vencedores pelos autores premiados.
- CENTRO CULTURAL VILA FLOR** **EU SOU UM HOMEM DE BEM (1927)**  
**(ESPELHO DE ÁGUA E JARDINS)** **O REI IMAGINÁRIO (1923)**  
16.30

BIBLIOTECA MUNICIPAL  
RAUL BRANDÃO

**CONVERSA**

***OS ROMANCES DA LITERATURA COM  
O FADO***

17.00

Uma conversa com a fadista Aldina Duarte, fã confessa do *Húmus* de Raul Brandão, sobre a relação entre a poesia e o fado. Estudiosa da história do fado, Aldina Duarte conversará sobre a ligação estreita entre alguns dos maiores nomes da literatura e a canção nacional, dando conta também da sua própria experiência e dos projetos que tem desenvolvido com conhecidos poetas portugueses.

CONVIDADA: Aldina Duarte

MODERADOR: Tito Couto

***SESSÃO DE ENCERRAMENTO***

18.00

Discursos finais da parte de Francisco José Viegas, comissário do evento, Adelina Pinto, vereadora da Câmara Municipal de Guimarães, e de Domingos Bragança, presidente da Câmara Municipal de Guimarães.

CENTRO CULTURAL VILA FLOR  
(PEQUENO AUDITÓRIO)

***O AVEJÃO (1929)***

18.00

CENTRO CULTURAL VILA FLOR  
(GRANDE AUDITÓRIO)

**SESSÃO DE CINEMA**

***O GEBO E A SOMBRA***

21.45

# CONVIDADOS



## ABRAÃO VICENTE

Nasceu na ilha de Santiago, em Cabo Verde. Encontrou, no pai e no avô, estudiosos da língua crioula e da cultura da ilha, o gosto pela literatura e pelas artes. Com 18 anos, seguiu para Lisboa onde se formou em Sociologia, pela Universidade Nova de Lisboa. Pintor e fotógrafo autodidata, tem exposições em vários países e presença em coleções privadas de renome. Foi um dos programadores e artistas do espaço de experimentação Miscelânea, em Barcelona. Foi jornalista no jornal *A Nação* e é cronista e ativista social. Em televisão, criou e apresentou os programas *Casa da Cultura*, *180 graus*, *Intimidades* e *Nha Terra Nha Cretcheu*, para a RTC e RTP. Autor do romance *O Trampolim* (2010) e dos livros de poesia *E de repente a noite* (2012) e *1980 Labirintos* (2013), participou na coletânea de contos *Dez Contos para ler Sentado* (2012). Vive em Cabo Verde, onde também exerce atividade política.

© DR



## ADÉLIA CARVALHO

Nasceu em Penafiel. É licenciada em Educação de Infância pela Escola Superior de Educação do Porto. Conta e escreve histórias para os mais novos. Em novembro de 2008, abriu um espaço literário no Porto, o «Papa-Livros», vocacionado para a promoção e criação de comunidades de leitores participativos e criativos. Mais tarde, juntamente com a ilustradora Marta Madureira, cria a editora Tcharan. Tem marcado presença em diversos eventos literários, como o Correntes d'Escritas,

© DR

Festival Literário da Madeira, Fronteira – Festival Literário de Castelo Branco, LeV – Literatura em Viagem, e também em representações internacionais, como a FILBo, em Bogotá, e a Feira Internacional do Livro Infantil, em Bolonha. Em 2013, foi nomeada para o Prémio SPA, com o livro *O Rei Vai à Caça*.



## ALDINA DUARTE

É uma das grandes vozes atuais do fado, pela sua personalidade artística inconfundível e singular capacidade interpretativa. Tem uma intensa carreira de concertos nas principais salas de espetáculo portuguesas e em grandes festivais e temporadas internacionais. É fadista residente de uma das mais relevantes casas de fado de Lisboa, o «Senhor Vinho». Tem realizado conferências nos Festivais de Fado de Madrid, Sevilha, Bogotá e Buenos Aires. Da sua participação no cinema destacam-se colaborações com Manuel Mozos, Eugène Green e Diogo Varela Silva. A sua discografia inclui o mais recente *Romance(s)*, um álbum duplo que contém um romance escrito em verso por Maria do Rosário Pedreira e uma banda sonora para a mesma história criada por Pedro Gonçalves (Dead Combo). O álbum foi considerado o melhor disco do ano e mereceu especial destaque da revista *Songlines*.

© Isabel Pinto



© DR

## ALEXANDRA GONÇALVES

É animadora de rádio há 20 anos. Atualmente, está na Rádio Nova, no Porto, e é formadora em técnicas de expressão vocal e comunicação. É frequentemente requisitada para dar voz à divulgação de várias marcas, quer em rádio, quer em televisão, bem como para a apresentação de vários eventos.



© DR

## ÁLVARO LABORINHO LÚCIO

Mestre em Ciências Jurídico-Civilísticas pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra e magistrado de carreira. É juiz conselheiro jubilado do Supremo Tribunal de Justiça. De janeiro de 1990 a abril de 1996, exerceu, sucessivamente, as funções de secretário de Estado da Administração Judiciária, ministro da Justiça e deputado à Assembleia da República. Entre março de 2003 e março de 2006, ocupou o cargo de ministro da República para a Região Autónoma dos Açores. Com intensa atividade cívica, é membro dirigente de associações como a APAV e a CRESCER-SER, de que é sócio fundador. Tem artigos publicados e inúmeras palestras proferidas sobre justiça, direito, educação, direitos humanos e cidadania. Agraciado pelo rei de Espanha, com a Grã-Cruz da Ordem de S. Raimundo de Peñaforte, e pelo Presidente da República

Portuguesa, com a Grã-Cruz da Ordem de Cristo, é membro da Academia Internacional da Cultura Portuguesa. Em 2014, publicou na Quetzal o seu primeiro livro de ficção, *O Chamador*, a que se seguiu *O Homem Que Escrevia Azulejos*, em 2016.



© DR

## ANABELA DIAS

Nasceu em 1971, em Lisboa. Licenciou-se em Pintura pela ARCA/EUAC, em Coimbra, em 1994. Obteve um Prémio de Ilustração na 7.<sup>a</sup> Bienal de Jovens Criadores da Europa e do Mediterrâneo em 1994, e desde então, a ilustração para livros infantis e juvenis tem andado consigo de mãos dadas. Foi diretora de arte na agência de publicidade Imaginato no Porto (onde reside atualmente) entre 1994 e 2002, tornando-se *freelancer* desde a última data nas áreas da ilustração e *design* gráfico. Conta já com

mais de duas mãos cheias de livros editados com ilustrações suas. Mereceu uma distinção no 15.<sup>o</sup> Prémio Nacional de Ilustração 2011, com o livro *A Menina de Papel*, editado pela Trinta Por Uma Linha.



© DR

## CATARINA WALLENSTEIN

É diplomada pela Escola Superior de Teatro e Cinema (Teatro, 2008) e frequentou o Conservatório, em Paris. No cinema, integrou o elenco de *Os Lobos*, de José Nascimento, *Après-Lui*, de Gael Morel, *Um Amor de Perdição*, de Mário Barroso, *A Vida Secreta de Salazar*, de Jorge Quiroga, *Singularidades de uma Rapariga Loura*, de Manoel de Oliveira, *U-Mya*, de Miguel Clara Vasconcelos, *O Filme do Desassossego*, de João Botelho, *A Moral Conjugal*, de Artur Serra Araújo, *The Knot*, de Jesse Lawrence e *Os Maíãs*, de João Botelho. Depois de várias participações em peças no Liceu Francês, estreou-se no teatro profissional em *Álbum de Família*, de Rui Herbon, no Teatro Aberto, com direção de Tiago Torres da Silva (2011).



© Ilídio J.B. Vasco

## FERNANDO CORREIA

Jornalista, comentador de rádio e televisão, professor. Nasceu em 1935 e dividiu a sua infância entre a Mouraria, o Alto de Santo Amaro e São Domingos de Benfica. Entrou para a Emissora Nacional em 1958. Trabalhou depois na RDP, Rádio Clube Português, Rádio Comercial e TSF. Foi diretor do *Diário Desportivo* e redator e colaborador dos jornais *Record*, *A Capital*, *O Diário*, *Gazeta dos Desportos*, *Jornal de Notícias* e *Diário Popular*. Atualmente, colabora na Rádio Amália e é comentador residente da TVI. Sportinguista assumido, colabora com a Sporting TV, depois de ter sido diretor-adjunto e diretor do jornal do clube. É casado, pai de cinco filhos e avô de dez netos. Nascido num dia quente de Verão, é caranguejo de signo. É autor de *Piso 3*, *Quarto 313*, *O Homem Que Não Tinha Idade* e *Moniz Pereira – Vida e Obra do Senhor Atletismo*, obras editadas pela Guerra e Paz.



© DR

## FERNANDO PINTO DO AMARAL

Nasceu em Lisboa, em 1960. Frequentou a Faculdade de Medicina, mas abandonou o curso, vindo a licenciar-se em Línguas e Literaturas Modernas, concluindo o Mestrado e o Doutoramento em Literatura Portuguesa. Professor do Departamento de Literaturas Românicas da Faculdade de Letras de Lisboa, é desde 2009 Comissário do Plano Nacional de Leitura. Publicou sete livros de poesia, dois volumes de ensaio e traduziu poemas de Baudelaire, Verlaine, Jorge Luis Borges e Gabriela Mistral. Prefaciou edições de poesia de Camões, Bocage, Antero de Quental, Cesário Verde, Ruy Cinatti, Tomaz Kim e Luís Miguel Nava, entre outros. Integra, desde 1996, a direção da Fundação Luís Miguel Nava e o conselho editorial da revista *Relâmpago*. Foi comissário da exposição 100 Livros do Século (CCB, 1998), tendo igualmente comissariado as presenças portuguesas na Feira do Livro de Frankfurt em 1998 e 1999, bem como no Salão do Livro de Genebra em 2001 e na LIBER — Feira do Livro de Barcelona em 2002. Publicou ainda o álbum

*100 Livros Portugueses do Século XX* (Instituto Camões, 2002), um livro para crianças, o volume de contos *Área de Serviço e Outras Histórias de Amor* (2006) e o romance *O Segredo de Leonardo Volpi* (2009). O seu *Fado da Saudade*, cantado por Carlos do Carmo, recebeu em Espanha o Prémio Goya para melhor canção original em 2008. O seu último livro é *Manual de Cardiologia* (Publicações Dom Quixote, 2016).



© Rui Rodrigues

## FRANCISCO JOSÉ VIEGAS

Francisco José Viegas nasceu em 1962. Professor, jornalista e editor, é responsável pela revista *LER* e foi também diretor da revista *Grande Reportagem* e da Casa Fernando Pessoa. De junho de 2011 a outubro de 2012, exerceu o cargo de secretário de Estado da Cultura do XIX Governo Constitucional. Colaborou em vários jornais e revistas, e foi autor de vários programas na rádio (Antena 1) e televisão (*Livro Aberto*, *Escrita em Dia*, *Ler para Crer*, *Primeira Página*, *Avenida Brasil*, *Prazeres*, *Um Café no Majestic*, *Nada de Cultura*). Da sua obra destacam-se livros de poesia (*Metade da Vida*, *O Puro e o Impuro*, *Se Me Comovesse o Amor*) e os romances *Regresso por um Rio*, *Crime em Ponta Delgada*, *Morte no*

*Estádio*, *As Duas Águas do Mar*, *Um Céu Demasiado Azul*, *Um Crime na Exposição*, *Um Crime Capital*, *Lourenço Marques*, *Longe de Manaus* (Grande Prémio de Romance e Novela da Associação Portuguesa de Escritores, 2005), *O Mar em Casablanca* e *O Colecionador de Erva*. Em 2015, publicou *A Dieta Ideal*, e, em 2016, foi publicada uma coletânea de histórias sobre o inspetor *Jaime Ramos — A Poeira que Cai sobre a Terra e outras histórias de Jaime Ramos*.



© Alfredo Cunha

## INÊS PEDROSA

Inês Pedrosa nasceu em 1962. Licenciada em Ciências da Comunicação pela Universidade Nova de Lisboa, trabalhou na imprensa, na rádio e na televisão. Dirigiu a revista *Marie Claire* entre 1993 e 1996. Foi diretora da Casa Fernando Pessoa entre 2008 e 2014. Mantém desde há 13 anos uma crónica semanal, primeiro no semanário *Expresso* e atualmente no semanário *Sol*. Tem 23 livros publicados, entre romances, contos, crónicas, biografias e antologias. A sua obra encontra-se publicada no Brasil, em Espanha, em Itália e na Alemanha. O seu romance *A Eternidade e o Desejo* foi finalista do Prémio Literário PT 2009 e do Prémio Correntes d'Escritas 2010. Lançou em 2016 *Desnorte* e *As Lições de Vida de William Shakespeare* (Publicações Dom Quixote).



© DR

## KALAF EPALANGA

Músico e escritor. Vive e trabalha entre Lisboa e Berlim. Nasceu em Benguela, Angola, em 1978, mas foi na Lisboa de finais dos anos 90 que iniciou o seu percurso no mundo da música, cruzando-se com arquitetos do *jazz* de vanguarda e pioneiros do movimento da música eletrónica em Portugal. É membro da banda Buraka Som Sistema. Como cronista, colaborou com o jornal *Público*, *GQ Portugal* e o jornal digital *Rede Angola*. Pela Editorial Caminho publicou dois livros de crónicas: *Estórias de Amor para Meninos de Cor* e *O Angolano que Comprou Lisboa (Por Metade do Preço)*.

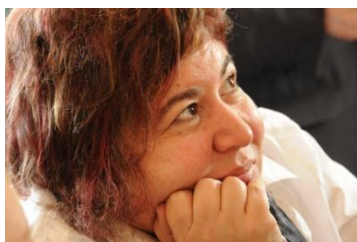


© DR

## LUÍS REPRESAS

Em 1976, em Sagres, com João Gil, Artur Costa, Manuel Faria e João Nuno Represas, Luís Represas fundou os Trovante, grupo de referência da música popular portuguesa do pós-25 de Abril, e no qual se manteve como cantor até ao seu desmembramento em 1992.

A história do grupo pode ser lida em *Trovante Por Detrás do Palco*, de Manuel Faria. Depois do fim dos Trovante, Luís Represas inicia a fase de composição do seu primeiro disco a solo. A fim de ganhar distância em relação ao passado e ao mesmo tempo novos espaços e viver novas experiências musicais, Represas viaja para Cuba. Quase a celebrar 40 anos de carreira, Luís Represas anunciou a edição do seu concerto de 2014 no Centro Cultural de Belém. Chama-se *Tratamento Acústico* e nasceu da cumplicidade da voz com o piano e o contrabaixo. Foi uma noite mágica que Luís Represas partilhou com amigos no Centro Cultural de Belém.



## MANUELA COSTA RIBEIRO

Nasceu em 1963, na freguesia de Navais, Póvoa de Varzim. Foi professora de Português e Francês, trabalhou como jornalista na SOPETE Rádio Mar e como correspondente no jornal *Público*. Está ligada ao pelouro da Cultura da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim. É co-organizadora do evento literário Correntes d'Escritas — Encontro de Escritores de

© Rui Sousa

Expressão Ibérica e co-coordenadora da revista *Correntes d'Escritas*. É autora das obras *O Toiro Azul* (Tcharan, 2015), *Rosa e os Feitiços do Mar*

(Trinta por uma Linha, 2010), *O Catitinha* (Campo das Letras, 2006) e *Cego do Maio: Anjo da Salvação* (meiosdarte, 2005).



## MARTA MADUREIRA

Marta Madureira nasceu e vive na cidade do Porto.

É *designer* de comunicação e ilustradora, e docente no Instituto Politécnico do Cávado e do Ave onde leciona ilustração na Licenciatura de *Design* Gráfico e no Mestrado de Ilustração e Animação.

Foi distinguida com alguns prémios relevantes dentro da sua área, entre os quais a menção especial Prémio Nacional de Ilustração (2010 e 2011), 1.º prémio 3x3 Magazine of Contemporary Illustration 2012, Prémio SPA 2016 na categoria melhor livro infanto-juvenil, em co-autoria com Inês

© DR

Fonseca Santos, medalha de prata no concurso Clube de Criativos de Portugal 2016, presença no catálogo White Ravens 2016 e medalha de

prata na categoria de ilustração no Art Directors Club of Europe 2016. Conta com cerca de 20 livros ilustrados para a infância com textos de Adélia Carvalho, Álvaro Magalhães, Ana Luísa Amaral, António Mota, Inês Fonseca Santos, José Vaz, Manuel António Pina, Vergílio Alberto Vieira, entre outros.

É autora e realizadora, juntamente com Pedro Mota Teixeira, da série de animação *As Máquinas de Maria*, financiada pelo Instituto do Cinema e do Audiovisual. É, juntamente com Adélia Carvalho, fundadora da editora Tcharan.



## MIGUEL REAL

Pseudónimo literário de Luís Martins, nasceu em 1953, em Lisboa. É escritor, ensaísta, crítico literário e professor de Filosofia. É licenciado em Filosofia pela Universidade de Lisboa e mestre em Estudos Portugueses pela Universidade Aberta, com uma tese sobre Eduardo Lourenço e a cultura portuguesa. Professor de Filosofia no ensino

© Paulo Sousa Coelho

secundário e especialista em cultura portuguesa, possui uma vasta obra dividida entre o ensaio, a ficção e o drama (neste último género em

colaboração com Filomena Oliveira), tendo recebido o prémio Revelação nas áreas da Ficção e do Ensaio Literário da Associação Portuguesa de Escritores (APE), o Prémio *LER*/Círculo de Leitores e o prémio Fernando Namora da Sociedade Estoril Sol (2006), este último atribuído ao romance *A Voz da Terra*, também finalista do Prémio de Romance e Novela da APE. Recebeu o prémio Revelação de Ficção da APE/IPLB, em 1979, com *O Outro e o Mesmo*. Colaborou no programa de rádio *Um Certo Olhar*, da Antena 2, de Luís Caetano. É colaborador permanente do *Jornal de Letras, Artes e Ideias*, onde faz crítica literária.





© DR

## NUNO COSTA SANTOS

Nascido em 1974, Nuno Costa Santos tem trabalhado em géneros diferentes, do teatro à crónica, passando pelo guião e pelo documentário. É colunista da revista *Sábado* e autor da série *Melancómico*.



© Sérgio Jacques

## RAQUEL PATRIARCA

Raquel Patriarca (Benguela, 1974) é historiadora da Faculdade de Letras da Universidade do Porto e autora de livros para crianças. Doutorou-se com uma tese sobre a História do Livro Infanto-Juvenil em Portugal entre 1870 e 1940. Bibliotecária, documentalista e investigadora, é também praticante assídua da mediação de leitura para o público mais jovem. No âmbito da História, é autora de *Ambições régias: o declínio do poder municipal*, de *Era Uma vez o Porto*, e de *Porto. Roteiro histórico*,

com fotografias de Sérgio Jacques. Para crianças, é autora de *A Abelha Zarelha* e *A Barata Patarata e o Escaravelho Trolaró*, ilustrados por Marta Jacinto. Em co-autoria com Ana Luísa Amaral, Joana Espain e José Ferreira e Anabela Dias, assina o livro *Doses de Magia* e *A Inocência das Facas*, com o texto *Canto de Chão* ilustrado por Cristina Valadas.



© Manuel Roberto e Mariana Correia Pinto

## RENATO FILIPE CARDOSO

Nascido em Aveiro, 1971, foi jornalista e publicitário, sendo atualmente locutor comercial e apresentador de televisão, e também poeta, dizador e editor. Em 2007 fundou a Texto Sentido, microeditora, e a Voz-off®, agência de locução e voz. Teve várias publicações em jornais, revistas literárias e antologias poéticas; um prémio e três menções honrosas em concursos literários de poesia; venceu a primeira edição do Prémio de Conto Fantástico Branquinho da Fonseca, de Cascais; publicou um conto para crianças; sete livros de poesia, o primeiro dos quais, *Aprendiz de*

*Dourado*, foi finalista do prémio Correntes d'Escritas 2015, e outros dois em co-autoria. Dizador convidado das Quintas de Leitura (C. M. Porto), participou na rubrica «Um Poema por Semana», do *Câmara Clara* do Canal 2. Integra o coletivo RIR, onde, com Isaque Ferreira e Rui Spranger, apresenta *Stand-up Poetry*. Dizador e/ou conferencista em diversos eventos e festivais literários, colabora frequentemente nas noites de Poesia do Pinguim Café.



## RITA REDSHOES

© DR

Rita Redshoes iniciou o seu percurso como baterista num grupo de teatro de escola, passou por inúmeros projetos musicais como autora e intérprete, onde tocou muitos instrumentos e gravou vários discos (Atomic Bees, Photographs, Rebel Red Dog, David Fonseca, The Legendary Tiger Man, Noiserv). Tem também colaborado em inúmeras bandas sonoras premiadas para teatro e cinema, tendo, inclusivamente, discos editados nesta área. Recentemente tocou no lendário Joe's Pub, em Nova Iorque, e apresentou, também em Nova Iorque, no MoMA, e posteriormente em Berlim, a banda sonora original do documentário *Portugueses no Soho*, de Ana Ventura Miranda. Em 2016, depois de *Golden Era* (2008), *Lights & Darks* (2010) e de *Life is a Second of Love* (2014), Rita Redshoes rumou em Junho a Berlim, onde gravou o seu quarto álbum de estúdio. O novo registo discográfico, *Her*, contou com a produção de Victor Van Vugt, produtor do seminal disco de Nick Cave, *Murder Ballads*, e do disco de Beth Orton, *Trailer Park*, vencedor do prestigiado Mercury Prize. O produtor australiano já trabalhou também com artistas tão diversos como PJ Harvey, Depeche Mode, The Fall, Billy Bragg ou Einsturzende Neubauten, entre outros. Além de ser o álbum em que a artista mais instrumentos tocou (piano, *omnichord*, teclados e guitarra acústica), é também o trabalho em que Rita Redshoes escreve e interpreta, pela primeira vez a solo, três temas em português, um dos quais em co-autoria com Pedro da Silva Martins.



## RUI TAVARES

© Nuno Ferreira Santos

Nascido em Lisboa, em 1972, escritor e historiador, tem centrado o seu trabalho na história cultural, na história e crítica da arte e da literatura, bem como das relações entre cultura, política e ciência na época moderna. Foi um dos principais mentores do blogue *Barnabé*. É doutorando na École des Hautes Études en Sciences Sociales, Paris, e especializou-se em história setecentista. Os seus trabalhos têm sido apresentados em diversos colóquios nacionais e internacionais. É cronista no jornal *Público*. Foi eurodeputado independente e em 2014 fundou o partido LIVRE. Publicou, na Tinta-da-china, *O Pequeno Livro do Grande Terramoto* (ensaio, 2005), *Pobre e Mal Agradecido* (crónicas, 2006), *O Arquitecto* (ficção, 2007), *O Regicídio* (ensaio, 2008, com Maria Alice Samara), *O Fiasco do Milénio* (crónicas, 2009), *A Ironia do Projeto Europeu* (ensaio, 2012) e *Esquerda e Direita: Guia Histórico para o Século XXI* (ensaio, 2015).



organização

---



CÂMARA  
MUNICIPAL DE  
GUIMARÃES

**Biblioteca**  
municipal Raul Brandão

produção executiva

---

BOOKTAILORS **B**

parcerias

---

**SMS**



**oficina**



CENTRO CULTURAL VILA FLOR  
GUIMARÃES

apoios

---

**ANTENA 2**

**Ideal**

LIVRARIA PAPELARIA